



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	261/2017
INTERESSADA	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis
ASSUNTO	Aprovação do Projeto do Curso de Bacharelado em Enfermagem
RELATORA	Cons ^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro
PARECER CEE	Nº 144/2018 CES Aprovado em 11/4/2018

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Presidente da Fundação Educacional de Penápolis e o Diretor da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Penápolis encaminham a este Conselho, pelo Ofício nº 71/2017, protocolado em 04/10/17, para análise e aprovação, o Projeto do Curso de Bacharelado em Enfermagem, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016 – fls. 02.

A Portaria CEE/GP nº 555/17, designou a Comissão de Especialistas, composta pelas Doutoradas Eugênia Velludo Veiga e Maria Belén Salazar Posso, para produção de Relatório circunstanciado, após análise documental do Projeto do Curso, em questão – fls. 10.

A Assessoria Técnica baixou em diligência para que a Instituição fizesse alguns ajustes na estrutura curricular – fls. 28. Em 21/02/18, pelo Ofício nº 30/18, foi protocolada a resposta – fls. 29.

1.2 APRECIÇÃO

Com base no Anexo 4 do artigo 30 da referida Deliberação e nos dados fornecidos pela Instituição informamos os autos como segue.

I – Da Instituição de Ensino (alíneas “a” e “b”)

Caracterização da Infraestrutura Física a ser utilizada pelo Curso Laboratório de Informática, Equipamentos de Datashow e Audiovisuais

A Instituição já possui a seguinte infraestrutura: salas de aula; laboratórios de Anatomia, microscopia, microbiologia, química e bioquímica, informática e habilidades médicas e de enfermagem; laboratórios de Informática que oferecem, além das máquinas, o apoio técnico especializado para os alunos, tanto em horários de aula como em horários “livres”. Todas as máquinas estão interligadas em rede, com acesso à “internet”. A Faculdade conta em média com 30 máquinas por laboratório.

Descrição da Biblioteca quanto a Instalações Físicas, Recursos de Informática, número de livros e periódicos do acervo total e da área de conhecimento no qual será oferecido o Curso

Segundo a Instituição, a Biblioteca possui acervos atualizados, sala de estudo e atualmente tem em seu acervo cerca de 17.011 obras. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, no horário das 13h às 18h, e das 19h às 22h.

A consulta física ao acervo é aberta ao público, sendo que o controle é exercido por recursos humanos; já a consulta *online* se dá através de terminais disponibilizados no próprio espaço ou por intermédio dos equipamentos pessoais (*mobile*). Pelo acesso virtual ao acervo, é possível que o usuário faça reservas e renovações das obras. A Biblioteca obedece a um regulamento próprio.

A distribuição do acervo geral da Biblioteca da Faculdade, por área de conhecimento, é a seguinte:

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	82	137
Ciências Biológicas	287	575
Ciências da Saúde	374	575
Ciências Exatas e da Terra	764	1754
Ciências Humanas	3131	5152
Ciências Sociais e Aplicadas	1449	3219
Engenharia / Tecnologia	73	98
Linguística, Letras e Artes	3122	5016
Total	9.282	16.526

Com relação ao acervo geral de CD-ROM, presente na Biblioteca, a disposição por áreas é a seguinte:

Área	Quantidade
Ciências Agrárias	2
Ciências Biológicas	35
Ciências da Saúde	2
Ciências Exatas e da Terra	2
Ciências Humanas	12
Ciências Sociais Aplicadas	12
Engenharia / Tecnologia	0
Linguística, Letras e Artes	23
Total	88

Plano de Carreira instituído e outros Regimes de Trabalho e de Remuneração do Corpo Docente (alínea “c”)

A Instituição não possui Plano de Carreira, contudo, o Presidente da Fundação assinou Termo de Compromisso em que assume, perante ao CEE, apresentar Plano de Carreira, tão logo obtenha aprovação do Curso em questão.

A Instituição apresentou os valores da hora-aula, conforme quadro abaixo:

Titulação	Bruto	Com Encargos	Desconto de 8% INSS
Especialistas	R\$ 35,33	R\$ 47,34	R\$ 32,50
Mestres	R\$ 52,97	R\$ 70,98	R\$ 48,73
Doutores	R\$ 78,45	R\$ 105,12	R\$ 72,17

Adicionalmente a Instituição apresenta Relação dos Cursos por ela ofertados

Cursos	Atos Regulatórios	ENADE
Administração	Renovado Par. CEE nº 350/14, por 04 anos	2015 = 3
Ciências Contábeis	Renovado Par. CEE nº 98/16, por 02 anos	2015 =2
Direito	Autorizado Par. CEE nº 356/2016	--
Educação Física (Bacharelado)	Autorizado Par. CEE nº 212/16	--
Engenharia Agrônômica	Autorizado Par. CEE nº 131/15	--
Pedagogia	Renovado Par. CEE nº 20/15, por 03 anos	2014= 3
Psicologia	Renovado Par. CEE nº 336/15, por 05 anos	--

Medicina	Aprovado Projeto Par. CEE nº 113/17	--
Proposta de Novos Cursos		
Engenharia de Alimentos	Em tramitação	
Farmácia	Em tramitação	
Engenharia Produção em Agroindustrial	Em tramitação	

Em consulta ao *site* do *e-MEC*, pode-se verificar o conceito 3, no IGC, nos anos de 2012 a 2016.

II – Do Projeto Pedagógico (alíneas “a” e “b”)

O Curso de Enfermagem tem como finalidade preparar mão-de-obra capacitada para atuar na área de Saúde, seja ela pública ou privada, nos diferentes níveis de atendimento, abrangendo a atenção primária, secundária e terciária.

Objetivos Gerais: fornecer ao graduando condições para aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser; promover a aquisição de conhecimentos técnico-científicos, ético-humanísticos orientados para a promoção da saúde, possibilitando ao graduado como enfermeiro atuação nas áreas assistencial, educativa, administrativa, integrativa, de pesquisa na realidade de sua inserção profissional, possibilitando a sua atuação como enfermeiro generalista; favorecer a aquisição de conhecimentos técnico-científicos, éticos, filosóficos e sociais que possibilitem ao graduado acompanhar e/ou desenvolver estudos em níveis mais avançados relativos à evolução em sua área de atuação, entre outros.

Objetivos Específicos: prestar assistência sistematizada de enfermagem a indivíduos, família e comunidade identificando e analisando as disfunções e patologias que afetam a atividade humana no processo saúde-doença; promovendo, prevenindo, recuperando e reabilitando a saúde do indivíduo e da sociedade em todas as fases do seu ciclo de vida; reconhecer o direito de todo ser humano a uma assistência adequada e de qualidade e capaz de prestar assistência ao ser humano como um ser total, fazendo uso dos conhecimentos adquiridos das ciências básicas e da saúde, das ciências sociais e humanas, dos conhecimentos relacionados à saúde da população e dos conhecimentos técnicos inerentes à profissão; desempenhar suas funções assistenciais, administrativas, de integração e de pesquisa no atendimento das necessidades básicas do indivíduo, da família e da comunidade, entre outros.

Perfil Profissional: é aquele que, em condições favoráveis como nas mais adversas, tenha preparo para dar atendimento imediato ou prolongado a todos aqueles que estejam necessitados de seus serviços, sejam eles no âmbito institucional, ambulatorial, comunitário e/ou domiciliar, sem discriminação de nenhuma natureza; que tenha capacidade de tematizar a própria prática e refletir criticamente a respeito dela, valorizando o saber/fazer produzido em seu trabalho cotidiano, sendo empreendedor e consciente de sua dignidade como ser humano e profissional, cultivando os valores morais, éticos e vitais.

Assim sendo, pretende-se formar um profissional de caráter generalista, com mentalidade preventiva para a promoção da saúde do homem (indivíduo, família e comunidade), exibindo habilidades para atuar nos extremos sócio-econômico-culturais, ou seja, em ambientes terapêuticos de sofisticada tecnologia, ou em ambientes coletivos desprovidos de tais condições, por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Competências e Habilidades: o profissional enfermeiro generalista com sólida formação técnico-científica, ético-humanística, estará capacitado para um desempenho crítico, reflexivo, eficiente e efetivo de suas **competências**, que se encontram claramente definidas nas DCN:

- assistenciais: cuidar/assistir indivíduos, grupos e coletividades no processo saúde-doença desde uma perspectiva multiprofissional e interdisciplinar; administrativas: conhecer e gerenciar ações de enfermagem, unidades de enfermagem e outras unidades de saúde;

- educativas: desenvolver processos e tecnologias educativas no âmbito profissional, sejam nas instituições de assistência hospitalar, ambulatorial, domiciliar e na comunidade;

- de integração: valorizar e desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe e multi e interdisciplinarmente;

- de pesquisa: identificar fontes, buscar e produzir conhecimento científico para o desenvolvimento teórico-prático da profissão.

Para tanto, o Enfermeiro deve possuir também as seguintes **Habilidades Psicomotoras** de forma geral e específica: pensar criticamente e perceber a relação do processo saúde-doença com o processo do cuidar, inserindo a história do Homem na contextualização da sua realidade social; apropriar-se do conhecimento técnico e das evidências científicas para desenvolver habilidades inerentes à prática do cuidar; executar a consulta de enfermagem; conhecer e associar os conteúdos biológicos, anátomo-fisiológicos dos processos normais e patológicos, decorrentes do processo saúde-doença nas ações do cuidar; sistematizar a Assistência de Enfermagem; prestar assistência de enfermagem sob a ótica generalista, atendendo às necessidades da Saúde da Família, do Adulto, da Mulher, da Criança e do Adolescente, do Idoso e da Coletividade nos aspectos preventivo, curativo e de reabilitação.

Matriz Curricular (apresentada após diligência)
(alínea “c”)

A matriz curricular do Curso de Enfermagem é formada por disciplinas que abrangem os Módulos: Fundamental, Pedagógico, Ciências da Enfermagem, Gerencial, Atividades Complementares, com seus respectivos eixos e cargas horárias e, como se apresenta a seguir:

Sem.	Disciplinas	T	P	EP	CH sem.
1º	Anatomia Humana Geral	40	40		420
	Bioquímica e Biofísica	60			
	Citologia, Embriologia e Genética	40	20		
	Ciências do Comportamento Humano	60			
	Fundamentos Sociológicos da Educação	40			
	Bases Históricas e Fundamentais da Enfermagem	40			
	Saúde Ambiental	40			
	Redação Científica	20		20	
2º	Anatomia Humana Aplicada	20	20		420
	Fisiologia	80	40		
	Fundamentos Psicológicos da Educação	40			
	Microbiologia	40	20		
	Parasitologia	20	20		
	Bioestatística	40			
	Imunologia	40			
	Produção de Textos	20		20	
3º	Farmacologia	40			400
	Semiologia de Enfermagem	40			
	Fundamentos Filosóficos da Educação	40			
	Processos Patológicos Gerais	30	30		
	Semiotécnica de Enfermagem	60	30		
	Enfermagem em Saúde Coletiva	60	30		
	Legislação e Ética Profissional	40			
4º	Farmacologia Aplicada	20	20		400
	Nutrição e Dietética	60			
	Metodologia Científica	40			
	Saúde e Cidadania	40			

	Didática Geral	40			
	Enfermagem em Saúde Mental	40			
	Enfermagem na Saúde da Mulher I	40			
	Enfermagem em Doenças Transmissíveis	40			
	Epidemiologia	60			
5º	Gerenciamento da Assistência de Enfermagem I	40			380
	Empreendedorismo	40			
	Didática Aplicada a Enfermagem	40			
	Processos Metodológicos	40			
	Enfermagem na Saúde da Mulher II	20			
	Enfermagem na Saúde do Adulto Clínica	40			
	Enfermagem na Saúde do Idoso	40			
	Enfermagem Psiquiátrica	40			
	Terapêutica da dor	60			
	Fundamentos Teóricos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	20			
6º	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material e Recuperação Anestésica	40	30		350
	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	40	30		
	Enfermagem na Saúde do Adulto-Cirúrgica	40	30		
	Enfermagem em Cuidados Críticos	40	30		
	Enfermagem em Pronto Atendimento	40	30		
7º	Gestão em Educação	60			180
	Processos Metodológicos Aplicados	60			
	Enfermagem em Saúde Ocupacional	60			
8º	Ações Educativas	60			120
	Trabalho de Conclusão de Curso	60			
Carga Horária (T+P+EP)		2210	420	40	2670

Resumo da Carga Horária

Módulos	Eixos	Carga horária
Fundamental	Ciências Básicas	1180
Pedagógico	Educacional	280
Ciências da Enfermagem	O Cuidar do Indivíduo, família e comunidade	1680
Gerencial	Gestão do cuidar	760
Atividades Complementares	Científico-culturais	200
Trabalho de Conclusão de Curso		60
Carga Horária Total		4160

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem atende à:

√ Resolução CNE/CES nº 4/2009, que estabelece carga horária mínima para os cursos na área da saúde, prevendo para o Curso de Enfermagem, uma carga horária mínima de 4.000 horas;

√ Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula.

Número de Vagas e Turno de Funcionamento (alínea “d”)

Vagas: 60 anuais, máximo de 60 por turma.

Período de funcionamento: noturno.

Duração da hora-aula: 60 minutos.

Tempo para integralização: mínimo de 08 semestres e máximo de 12 semestres.

Regime de matrícula: semestral.

Carga horária: 4160 horas.

**Relação dos Docentes já disponíveis para os quatro primeiros semestres do Curso
(alínea “e”)**

Docentes	Titulação Acadêmica	Disciplinas	Sem.
1.Magno César Vieira	Mestre em Anatomia – UNIFESP	Anatomia	1º e 2º
2.Fernando Fabrizzi	Doutor em Ciências Fisiológicas -UFSCAR	Bioquímica e Biofísica	1º
3.Valter Dias da Silva	Mestre em Ciência Animal – UNOESTE		
4.Artur Antônio Andreatta	Doutor em Ciências Biológicas – Genética – UNESP	Citologia, Embriologia e Genética	1º
5.Márcia Aparecida dos Santos Buzetti	Mestre em Odontologia – USC		
6.Lucas Bondezan Alvares	Mestre em Educação nas Profissões da Saúde- PUC/SP	Ciência do Comportamento Humano	1º
		Fundamentos Filosóficos da Educação	1º
		Fundamentos Psicológicos da Educação	2º
7.Cristiano Dias	Mestre em Nefrologia - USP	Saúde e Cidadania	1º
		Saúde Ambiental	1º
8.Thiago Pereira da Silva Mazucato	Mestre em Ciência Política-UFSCAR	Fundamentos sociológicos da Educação	1º
9. Flávia Alves Ribeiro Monclús Romanek	Mestre em Enfermagem - UNG	Bases Fundamentais da Enfermagem	1º
10.Wanderli Aparecido Bastos	Doutor em Linguística e Língua Portuguesa – UNESP	Redação Científica	1º
		Produção de Textos	2º
		Metodologia Científica	3º
2.Fernando Fabrizzi	Doutor	Fisiologia	2º
11.Fábio Alexandre Guimarães Botteon	Doutor em Pediatria – UNESP	Microbiologia	2º
12.Fabício Tomasetto	Mestre em Ciências Biológicas – UNESP	Parasitologia	2º
13.Délcio Cardim	Doutor em Agronomia –UNESP	Bioestatística	2º
11.Fábio Alexandre Guimarães Botteon	Doutor	Imunologia	2º
14.Fabiola Figueiredo Nejar	Doutor em Saúde Coletiva - UNICAMP	Nutrição e Dietética	2º
15.Oscar Cesar Pires	Doutor em Ciências da Saúde - FMUSP	Farmacologia	3º
		Semiologia de Enfermagem	3º
		Processos Patológicos Gerais	3º
		Farmacologia Aplicada	4º
		Semiotécnica de Enfermagem teoria	
		Semiotécnica de Enfermagem – estágio supervisionado	
		Enfermagem em Saúde Coletiva – teoria	
		Enfermagem em Saúde Coletiva – Estágio Supervisionado	
		Legislação	
		Didática	
		Metodologia de Científica	
Farmacologia Aplicada			
Enfermagem em Saúde Mental (40T 60 estágio supervisionado)			
Enfermagem na Saúde da Mulher			
Enfermagem em doenças Transmissíveis			

		Epidemiologia Libras	
16.Vania de Araújo Giaretta	Doutor em Engenharia Biomédica - UVP	Semiologia de Enfermagem Semiotécnica de Enfermagem I Legislação e Ética Profissional	3º 3º 3º
17.Henrique Augusto Cantareira Sabino	Doutor em Otorrinolaringologia – USP	Processos Patológicos Gerais	3º
18.Débora Laura França Costa e Silva	Especialista em Enfermagem em UTI - UNITAU	Semiotécnica de Enfermagem – estágio supervisionado	4º
19.Maria Cristina Fogolin	Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem- FIOCRUZ	Semiotécnica de Enfermagem – estágio supervisionado	4º
20.Marisa Furtado Mozini Cardim	Doutor em Ciências da Saúde - FMSRP	Enfermagem em Saúde Coletiva – teoria	3º
9.Flávia Alves Ribeiro Monclús Romanek	Mestre		
21.Sabrina Ramires Sakamoto	Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família- UNISALESIANO	Enfermagem em Saúde Coletiva – Estágio Supervisionado	4º
22.Renato Costenaro	Mestre em Educação - UNESP	Didática	3º e 4º
23.Ana Paula Fernandes de Oliveira Macedo	Mestre em Enfermagem - UNG	Enfermagem em Saúde Mental (T e estágio supervisionado)	4º
		Enfermagem em Doenças Transmissíveis	4º
24.Conceição Furtado Lância	Mestre em Engenharia Biomédica - UVP	Enfermagem na Saúde da Mulher I	4º
25.Paulo Roberto Rocha Júnior	Doutor em Saúde Coletiva - UNESP	Epidemiologia	4º
26.Julia Gomes Heradão	Mestre Educação Especial-UFSCAR	Fundamentos Teóricos da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	4º

Classificação Docente segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Nº	%
Doutor	11	42,31
Mestre	12	46,15
Especialista	03	11,54
TOTAL	26	100,00

O corpo docente apresentado atende à Deliberação CEE nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento.*

Responsável pelo Curso: Sabrina Ramires Sakamoto, **Especialista** em Saúde Pública e Saúde da Família – UNISALESIANO.

Número de Funcionários Administrativos disponível para o Curso (alínea “f”)

Departamento	Funcionários	
Secretaria	4	
Recursos Humanos	1	
Informática / Comunicação	2	
Biblioteca	2	
Laboratórios	Técnico	Auxiliar

Anatomia	2	2
Química e Bioquímica	1	2
Microbiologia	1	2
Habilidades	1	2
Total	26	

Termo de Compromisso (alínea “g”)

O Presidente da Fundação e o Diretor da Faculdade se comprometem em adquirir 05 exemplares de cada título da bibliografia básica, ampliar o acervo bibliográfico, de atualizar permanentemente o acervo bibliográfico de livros e periódicos, além de fazer novas edificações e instalações ou adaptações dos laboratórios existentes, adquirir novos equipamentos e materiais; adquirir peças anatômicas sintéticas e/ou cadáveres humanos, e ampliar o corpo docente e de funcionários conforme necessário – fls. 12 e 13.

Recursos Financeiros Previstos

Natureza	Part. Rec.	2018 R\$	2019 R\$	2020 R\$	2021 R\$
Receitas Próprias					
Anuidades	100%	844.922,00	1.626.609,60	2.484.262,08	3.423.623,49
Despesas Variáveis					
Pessoal (com encargos)	Percentual Variável	208.931,59	298.632,55	388.647,51	478.991,80
Material de Consumo	1,0%	8.449,22	16.266,09	24.842,62	34.236,23
Laboratórios	5,0%	42.246,10	81.330,48	124.213,10	171.181,17
Serviços Gerais	1,0%	8.449,22	16.266,09	24.842,62	34.236,23
Despesas Gerais	2,0%	16.898,44	32.532,19	49.685,24	68.472,47
Veículos	0,5%	4.224,61	8.133,05	12.421,31	17.118,12
Palestras e Seminários	5,0%	42.246,10	81.330,48	124.213,10	171.181,17
Fundo de Qualificação	3,0%	25.347,66	48.798,29	74.527,86	102.708,70
Fundo Apoio Extensão	3,0%	25.347,66	48.798,29	74.527,86	102.708,70
Fundo Apoio Biblioteca	5,0%	42.246,10	81.330,48	124.213,10	171.181,17
Total Despesas		424.386,70	713.417,99	1.022.134,32	1.352.015,76
Resultado Financeiro		420.535,30	913.191,61	1.462.127,76	2.071.607,73

Do Relatório da Comissão de Especialistas – fls. 14 a 25

As Especialistas após análise do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, se manifestaram nos termos abaixo descritos:

Projeto Pedagógico: a matriz curricular foi planejada, de modo a propiciar um ensino/aprendizagem que viabilize a formação do enfermeiro generalista com posicionamento crítico, com capacidade reflexiva, de análise e de síntese.

Os diferentes cenários para o desenvolvimento da prática profissional apresentados no PPP parecem permitir o fortalecimento da atuação do enfermeiro, desde a atenção básica, passando pelas diversas clínicas, até o atendimento de urgências e emergências. Os variados contextos de aprendizagem buscam superar o modelo centrado no hospital, possibilitando ao graduando se formar para atuar na manutenção e promoção da saúde e a prevenção de doenças.

Estágio: a FUNEPE oferecerá ao aluno de Enfermagem um seguro saúde próprio, específico e válido para o período de estágio supervisionado.

A FAFIPE justifica com propriedade sua proposta curricular do CEFAFIPE enfocando que as atividades assistenciais do enfermeiro, hospitalares e básicas, oferecidas nas Unidades Básicas de Saúde e da Família no período matutino são intensas, plenas de oportunidades para o aprendizado nesse período. Além disso, é enfatizado que a assistência nas Unidades Básicas de Saúde só é oferecida no período diurno, uma vez que no período noturno os pacientes dessas somente tem atendimento nas Unidades de Pronto Socorro ou de Pronto Atendimento que funcionam 24 horas por dia.

Considere-se, ainda, que articulação teoria/prática favorece a construção de competências do futuro enfermeiro e a relação inter e multiprofissional numa contínua e efetiva integração.

Campos de Estágio Supervisionado, selecionados e conveniados e suas características: a rede básica que nesta análise prévia parecem contemplar as exigências das disciplinas curriculares profissionalizantes.

Atividades Complementares: atendem ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem.

Número de alunos por turma/professor: aulas práticas em laboratório máximo 20 alunos e Estágio Supervisionado máximo 10 alunos, para as disciplinas dos 1º e 2º semestres, *respeitando a relação adequada para aulas teóricas, práticas e estágio, atendendo ao disposto pelos Órgãos de Classe e demais legislação Estaduais e Nacionais.*

No “Planejamento Econômico-Financeiro para o Curso de Enfermagem” é demonstrada a Composição das Receitas com a composição do alunado e Composição da receita própria. Também, a composição das despesas com docentes; pessoal administrativo; despesas variáveis; aplicação do Superávit – despesas de capital, em que pode presumir que há capacidade financeira para subsidiar o Curso em análise.

Após análise detalhada dos documentos frente às normas da Deliberação CEE nº 142/16, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de Instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, acrescida da Indicação CEE nº 142/16, recomendamos a aprovação do Projeto do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FAFIPE/FUNEPE.

Considerações da Relatora

A estrutura curricular passou por ajustes após diligência da Assistência Técnica. O Projeto do Curso está adequado em relação à sua estrutura e organização para o funcionamento do mesmo, como carga horária, atendimento às normas do CEE para admissão de docentes para o magistério em cursos superiores de graduação. Apresenta prognóstico financeiro, compromisso em adquirir mais volumes para a biblioteca, bem como tem apreciação positiva do Projeto pela Comissão de Especialistas.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o Projeto do Curso de Bacharelado em Enfermagem, apresentado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis.

2.2 Recomenda-se à Instituição que dê atenção ao perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem – Resolução CNE/CES nº 03/2001, que pressupõe a formação generalista, para atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, o que exige boa integração com o sistema de saúde local.

2.3 Para a autorização de funcionamento do Curso, a Instituição deverá solicitar a este Conselho no prazo de um ano, com possibilidade de prorrogação por igual período, a visita de Especialistas às suas instalações, para a verificação do cumprimento dos Termos de Compromisso e para a elaboração de

Relatório circunstanciado, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016, reiterando-se que até essa aprovação a Instituição não poderá realizar processo seletivo para o Curso citado.

2.4 A presente aprovação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 02 de abril de 2018.

a) Cons^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Edson Hissatomi Kai, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, João Otávio Bastos Junqueira, Marcio Cardim, Martin Grossmann, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 04 de abril de 2018.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 11 de abril de 2018.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 144/18 – Publicado no DOE em 12/4/2018	- Seção I - Página 30
Res SEE de 12/4/18, public. em 14/4/18	- Seção I - Página 21
Portaria CEE GP nº 139/18, public. em 17/4/18	- Seção I - Página 43